

**Intervenção do Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa no Congresso da Federação Europeia de Sindicatos dos Transportes**

**Ponta Delgada, Açores**

**Sessão de Abertura**

**27 de Maio de 2009**

Permitam-me, em nome do Presidente do Governo dos Açores, Carlos César, que vos dirija umas breves palavras nesta sessão de abertura do Congresso da Federação Europeia de Sindicatos dos Transportes.

Gostaria de começar, precisamente, por endereçar a todos os participantes uma especial saudação, salientando, desde logo, a imensa satisfação com que vos acolhemos, hoje, aqui, em Ponta Delgada.

É, efectivamente, uma honra receber a reunião magna desta prestigiada organização europeia, recebendo várias centenas delegados e participantes, vindos de tantos e longínquos países da Europa.

Esperamos, assim, que durante estes dias de trabalho – que, estamos certos, serão coroados de grande sucesso - , tenham também a oportunidade de conhecer um pouco das nossas belezas naturais, do nosso rico património cultural, dos diversos sabores da nossa gastronomia, da simpatia e hospitalidade das nossas gentes e que, por fim, possam compreender um pouco melhor e levar convosco para os vossos países o sentir e o viver de uma Região Ultraperiférica da Europa !

E, na verdade, que melhor local para a realização de um congresso sobre a temática dos transportes do que os Açores?!

Desde a data da sua descoberta oficial, em 1427 e na sequência do seu povoamento nas décadas seguintes, os Açores têm constituído uma importante plataforma oceânica de apoio às viagens e aos sector dos transportes.

Como se sabe, nos séculos XV e seguintes, a posição geográfica do arquipélago dos Açores fez com que este se transformasse num eixo fundamental para a

navegação entre a Europa, o Oriente e a América, servindo a Região de porto de abrigo para as tripulações embarcadas – ou seja, para os trabalhadores, na época, do sector dos transportes marítimos - em grandes e demoradas viagens.

Esta localização, a meio caminho entre a Europa e o Novo Mundo, permitiu aos Açores continuarem a constituir um importante ponto de apoio, já no século XX, para as ligações aéreas transatlânticas, sendo certo que, no âmbito da tecnologia aeroespacial e das novas tecnologias de comunicação, a nossa posição geo-estratégica permite-nos continuar a estar, hoje e no futuro, na linha da frente e com uma centralidade reconhecida no sector dos transportes.

Mas, para além desta dimensão transatlântica, os transportes assumem, naturalmente, pela dimensão arquipelágica e ultraperiférica da Região, uma importância fundamental, para a nossa economia e para a vida das nossas populações!

Permitam-me, pois, que vos fale um pouco desta Região que vos acolhe e da relevância que o sector dos transportes - logo, dos seus trabalhadores – representa:

#### *Minhas Senhoras e Meus Senhores*

As acessibilidades assumem um papel fundamental no contexto do desenvolvimento regional dos Açores, seja pelos cerca de 1.500 km que separam o arquipélago do continente português e europeu, seja por via da descontinuidade territorial interna, com 600 quilómetros de oceano entre nove pequenas ilhas ( *a mais pequena, o Corvo, com apenas 17 km<sup>2</sup> e cerca de 400 habitantes* ), obrigando à existência de uma rede complexa de infraestruturas e de serviços ( e obrigações públicas ) de transporte marítimo e aéreo.

A natureza dispersa e afastada das ilhas, conjugada com a característica revolta, na maior parte do ano, do mar atlântico envolvente, originou uma certa especialização dos sistemas de transporte: - o transporte de pessoas faz-se, essencialmente, por via aérea, enquanto que o transporte de mercadorias é feito por via marítima, com

algumas excepções naturais, face à natureza perecível de alguns produtos de exportação de valor acrescentado, como o peixe fresco e as flores.

Ora, como a condição geográfica do arquipélago torna-o dependente das ligações com o exterior, as políticas europeias de acessibilidades e de transportes - aéreos ou marítimos, de carga ou passageiros – são objecto de acompanhamento permanente e de reflexão pelas autoridades regionais.

Fazemos aqui a ligação com uma temática que será objecto dos vossos trabalhos – o desenvolvimento de uma estratégia sustentável para o sector dos transportes.

Compartilhamos, é certo, as preocupações da União Europeia em relação à problemática do combate às alterações climáticas e assumimos a nossa mais-valia ambiental como uma dimensão fundamental do nosso desenvolvimento.

No entanto - o que é preciso salientar - é que não podem Regiões – como os Açores - que têm tido um papel-chave e constituído um exemplo para toda a UE no âmbito da aplicação de medidas de combate às alterações climáticas ( em particular, em relação à emissão de gases de efeito de estufa ) mas que sofrem também de especiais condicionamentos – com a distância e dispersão geográfica - serem tratadas do mesmo modo e com um mesmo regime que outras regiões, continentais e insulares, da Europa.

Saliente-se que os Açores têm sido pioneiros no aproveitamento dos seus recursos energéticos endógenos, tendo uma das primeiras centrais hidroeléctrica do país sido construída, na ilha de São Miguel, em 1899 e que, já em 1980, entrou em serviço a primeira central geotérmica, também na ilha de São Miguel.

Refira-se ainda que os Açores apostam claramente na utilização e optimização das suas fontes endógenas e alternativas de produção energética, nomeadamente no sector dos transportes terrestres, através do projecto *Green Islands*, em colaboração com o M.I.T – Portugal.

Ora, o fomento da utilização de energias renováveis leva, como se sabe, a uma redução das emissões poluentes para produção de energia e, também, no caso dos Açores, do transporte de combustível por via marítima para as várias ilhas. Trabalhamos, assim, empenhadamente, para uma diminuição das emissões poluentes do nosso sector de transportes.

Mas, acima de tudo, gostaria de salientar que, não havendo mecanismos de exclusão ou de compensação específicos para Regiões tão dependentes – e sem alternativas – ao transportes aéreo e marítimo, uma aplicação cega e uniforme de legislação da União ( e falo aqui, como já perceberam, da aplicação do regime do comércio de emissões de CO2 ao sector dos transportes ) poderá contribuir para agravar as condições de acessibilidade e de mobilidade das populações em relação ao continente e para diminuir as potencialidades produtivas e de exportação dos Açores, bem como em termos turísticos, com as naturais repercussões negativas em termos socioeconómicos.

*Minhas Senhoras e Meus Senhores:*

Fazendo também a ligação com outra área dos vossos trabalho – o mar e a actividade piscatória - a sua importância é facilmente demonstrada pela localização e distribuição do arquipélago dos Açores, que lhe atribuem a impressionante área da Zona Económica Exclusiva dos Açores, com mais de 953.000 km<sup>2</sup>.

Desde sempre, a sua vasta área marítima permitiu aos Açores constituírem-se, não só como um importante ponto de apoio para as ligações marítimas, mas desenvolver uma importante actividade económica ligada ao mar, bem como constituir-se como um laboratório natural, por excelência, para a descoberta e desenvolvimento científico de novas tecnologias.

Com a instituição do regime autónomico nos Açores, em 1976, as autoridades regionais cedo tomaram consciência da necessidade de estabelecer políticas e medidas que permitissem a salvaguarda dos recursos do Mar. Enquanto que em muitos locais do planeta se considerava o mar como um bem inesgotável, nos Açores, iniciaram-se os primeiros passos para a exploração sustentada destes recursos.

Saliente-se, neste aspecto, as medidas relativas à exploração económica que, limitando as artes de pesca a utilizar, mantiveram os métodos artesanais, sempre em clara articulação e com base no trabalho científico do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, de extrema importância para a elaboração de políticas orientadas para o sector.

Somos, também na área da exploração sustentável do Mar, um exemplo para a Europa !!

A terminar, gostaria ainda de referir que economia dos Açores está, também, fortemente dependente de exportações ligadas ao sector do leite e lacticínios, com uma importante componente, por outro lado, de produtos típicos como o chá e o ananás, com modos diferenciados e sustentáveis de produção que garantem um valor acrescentado aos produtos.

E o turismo, claro, assume uma cada vez maior importância no desenvolvimento desta Região – desenvolvimento sustentável, com base na nossa riqueza ambiental, diversidade biológica e preservação destes valores.

Esta estratégia de desenvolvimento do sector turístico tem merecido não apenas o reconhecimento daqueles que nos visitam, como também, a nível internacional, por revistas da especialidade. Por exemplo, a *National Geographic Traveler* classificou os Açores em segundo lugar no top mundial do turismo sustentável em ilhas num conjunto de 111 destinos, apreciados por um painel de 522 peritos em turismo sustentável.

Muito mais haveria para dizer e para vos transmitir acerca dos Açores! Fico-me por estas breves referências, essencialmente ligadas à importância que o sector dos transportes assume, nas mais variadas dimensões, à vida dos cidadãos e actividades económicas desta região !

É, como já disse, com grande orgulho e satisfação que recebemos este Congresso!

Congratulo, por isso, a Federação Europeia de Sindicatos dos Transportes, na pessoa do seu Presidente, pela escolha dos Açores, não deixando, também, de fazer uma justa referência e de deixar uma palavra de reconhecimento ao seu

Secretário-Geral, Eduardo Chagas, pelo empenho e trabalho desenvolvido na realização desta iniciativa.

A todos, gostaria de deixar, em suma, uma palavra de boas-vindas aos Açores e os votos de um excelente e proveitoso trabalho!

Obrigado pela vossa atenção.

**Rodrigo Oliveira**

Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência

**Gabinete do Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa**